



USO INDISCRIMINADO DE CORTICOIDE NA COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM A DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA LYA PINHEIRO BEZERRA; HELLEN PINHEIRO ROCHA; RENATA DE ANDRADE FARIAS; RAUL ABREU BATISTA GOMES; MARIA LYS PINHEIRO BEZERRA

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia da COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, muitas pessoas apresentaram sintomas, como dispneia, odinofagia, tosse e congestão nasal, e adotaram como terapêutica o uso de corticoides, muitas vezes, de forma indiscriminada. Sabe-se que o uso de corticoides, além de ocasionar a supressão da resposta imunológica e ter um efeito anti-inflamatório, possui, também, diversas consequências, entre elas a ação diabetogênica. **OBJETIVO:** Compreender a relação do uso de corticóides durante a COVID-19 e o desenvolvimento de Diabetes Mellitus. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi realizado a partir da busca na base de dados PubMed e BVS. Foram selecionados 15 artigos, publicados no período de 2016 a 2022, para a realização dessa análise. **RESULTADOS:** A Diabetes Mellitus (DM) induzida ou agravada por tratamento com Glicocorticóides durante a COVID-19 é caracterizada pelo aumento anormal do nível de glicose plasmática, principalmente pós-prandial, em 1 ou 2 dias de tratamento. Sabe-se que alguns fatores, como dose e duração do tratamento com glicocorticoide, podem influenciar na extensão dos períodos de hiperglicemia e, conseqüentemente, no desenvolvimento de DM. De fato, corticóides de ação intermediária, como o Prednisolona, possuem ação hiperglicemiante menor que os de longa duração. Tal contexto acontece devido à inibição da ação e da secreção de insulina pela célula- β , logo, resulta na redução da captação periférica de glicose e no aumento da gliconeogênese hepática e da lipólise. É importante ressaltar que o acúmulo de ácidos graxos, provenientes da quebra de gordura, têm ação tóxica e impactam negativamente na função da célula- β . A abordagem para rastreamento de hiperglicemia deve ser feita em todos os doentes que iniciam o uso de glicocorticóides em períodos pós-prandial após almoço ou jantar. No entanto, não existe a comprovação validada desse método. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é de extrema importância uma maior atenção por parte dos profissionais da saúde em pacientes que fazem o uso indiscriminado de corticóides devido aos efeitos adversos que eles possuem. Ademais, é relevante enfatizar que ainda são necessários mais estudos sobre uma melhor abordagem de vigilância da glicemia capilar e prevenção de DM em doentes medicados com glicocorticóides.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; COVID 19; CORTICOIDE; RESPOSTA IMUNOLÓGICA; SARS-COV-2**